



16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

## ARTESANATO E DESIGN SOCIAL NA COLEÇÃO *AS MUDAS* DE RONALDO FRAGA

Isidoro; Mayã Guimarães, Mestranda em Design; Universidade Anhembi Morumbi,  
mayaguimaraes.95@gmail.com<sup>1</sup>

Mesquita, Cristiane; Doutora; Universidade Anhembi Morumbi,  
cfmesquita@anhembi.br<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa visa introduzir discussões sobre transversalidade no design tradicionalmente categorizado como “social” (PAPANEK, 1971) com saberes e práticas de outros campos, na busca por alternativas para problemas que não são oriundos exclusivamente desta área, mas que tornam-se parte de um projeto.


A investigação, de abordagem qualitativa, se desenvolve por meio do cruzamento entre revisão teórica e uma pesquisa documental, acerca do projeto *As Mudanças*, de autoria do designer de moda mineiro Ronaldo Fraga, em parceria com bordadeiras da região de Barra Longa/MG. O município foi atingido pelos rejeitos tóxicos provenientes do rompimento da barragem de Mariana/MG em 2018, o que levou à destruição quase total da cidade e, por consequência, à interrupção das atividades profissionais de grande parte de seus habitantes.

Ronaldo Fraga (1967-) tem uma longa trajetória de projetos em parceria com grupos de artesãos. Com esse tipo de atuação, vem buscando potencializar a valorização de saberes e fazeres “em vias de extinção” em comunidades brasileiras e fazer de seu trabalho um vetor de mudança que abra caminhos para a promoção de autoestima em integrantes de determinadas comunidades (FRAGA, 2020). Sobre o trabalho do designer, Mesquita (2012) pontua que “Ronaldo trama espaços e culturas com tamanha perspicácia

---

<sup>1</sup> Graduada em Design de Moda (UAM - 2017) e mestranda em Design (PPG-UAM), atua profissionalmente como fotógrafa desde 2016. Cofundadora do laboratório criativo Ampla Lab, no qual atua com fotografia, design e produção audiovisual e de eventos.

<sup>2</sup> Psicanalista e terapeuta no Instituto Sedes Sapientiae (SP). Mestre e Doutora em Psicologia pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade (PUC-SP). Pós-Doutorado no Departamento de Artes da Goldsmiths University of London (UK). Professora do PPG Design da Universidade Anhembi Morumbi (SP).





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE  
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

que, mesmo sem essa pretensão, reivindica para a moda um lugar irreversivelmente político”, ressaltando a dimensão ética de diversas ações de Fraga.

Neste sentido, a escolha do projeto *As Mudás* como objeto de estudo se dá pela concepção de que a atuação do designer Ronaldo Fraga, em conjunto com as artesãs de Barra Longa, aconteceu de forma a cumprir não apenas com objetivos de cunho social, mas também com objetivos de mercado, podendo, desta forma, ser entendido como uma ponte entre uma pequena produção local e os mercados nacional e até mesmo globais. Além disso, o envolvimento dos fazeres das bordadeiras no desenvolvimento de uma coleção em design abre caminho para a entrada de saberes não disciplinares, permitindo que se pense em dinâmicas não hierarquizadas.

Nesta pesquisa, considera-se o design como um facilitador no processo de expansão e, neste caso específico, de recuperação da atividade artesanal (BORGES, 2011). Tal relação é abordada pela ótica da transversalidade, definida por Krucken (2008) como “uma abordagem não disciplinar e não hierarquizada a diferentes campos de saber.” Considera-se que, ao aliar-se a outros saberes e processos, o design pode desenvolver capacidades mais consistentes de compreensão, diálogo e solução em relação a problemas complexos que não advêm somente de suas atribuições. A noção de transversalidade dialoga com a visão otimista de Cardoso (2011) sobre o design não precisar mais – e nem dever – atuar de forma isolada, na busca pela solução de problemas complexos, e abre caminhos para práticas mais amplas que não desconsiderem o emaranhado de condições sociais, econômicas, ambientais, tecnológicas e culturais que integram determinado recorte.

**Palavras-chave:** design de moda, artesanato, transversalidade.

